PLANO DE TRABALHO

“Promoção da Empregabilidade da população LGBTQIA+ no Município de São Paulo”

PROPOSTA DE TRABALHO 011393/2023 A SER EXECUTADA COM RECURSOS PROVENIENTES DA EMENDA PARLAMENTAR 41320013 DE AUTORIA DA DEPUTADA FEDERAL TABATA AMARAL.

São Paulo, 12 de março de 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título do Projeto (Objeto)

Promoção da Empregabilidade da população LGBTQIA+ no Município de São Paulo.

1.2. Instituição Proponente:

Nome: Casarão Brasil - Associação LGBTI

CNPJ: 10.013.459/0001-83

Endereço: Rua Coronel Xavier de Toledo, nº 210, cj. 111, República

CEP: 01048-000

Telefone: (11) 99463-0537

Site: http://www.casaraobrasil.org.br/#instituicao

1.3. Responsável pela Instituição Proponente:

Nome: Rogério de Oliveira

CPF: [redacted]

RG: [redacted]

Endereço: Rua Coronel Xavier de Toledo, nº 210, cj. 111, República

CEP: 01048-000

Telefone: (11) 99463-0537

E-mail: casaraobrasil.projetos@gmail.com

1.4. Responsável técnico pela execução do termo de colaboração:

Nome: Rogério de Oliveira

Endereço: Rua Coronel de Toledo, nº 211, cj. 111, República

CEP: 01048-000

Telefone: (11) 99463-0537

E-mail: casaraobrasil.projetos@gmail.com

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O **Casarão Brasil – Associação LGBTI**, fundado em 26 de junho de 2008, é uma Organizaçao da Sociedade Civil, constituída sob a forma de Associação Privada, com título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que utiliza seu espaço como forma deinclusão social, além da execução de outras ações e atividades de promoção e defesa de direitos humanos.

Tem-se como principal objetivo atuar em prol da comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexuais. Atua como incubadora de projetos sociais e executa ações de Direitos Humanos, Cultura e Saúde para a população LGBTI.

O Casarão Brasil luta contra todo tipo de preconceito e discriminação, principalmente violência de gênero contra a população LGBTI, buscando sempre promover a defesa dos Direitos Humanos. O Casarão Brasil, nestes 13 anos de existência, tem realizado diversas exposições, seminários, *workshops*, rodas de conversa, eventos para autoestima de mulheres travestis e transexuais, ações para pessoas idosas, pessoas com deficiências, refugiados, negros, imigrantes, adolescentes e população em situação de rua.

Em relação a garantia e acesso a direitos e serviços, realiza atendimento jurídico, psicológico e assistencial.

Realiza ainda ações e eventos em espaços públicos. O Casarão Brail ocupa, hoje, espaços públicos como: Estação Cultura, Biblioteca Mario de Andrade, Biblioteca de São Paulo, Largo do Arouche, dentre outros.

É responsável pela gestão de dois equipamentos para atendimento e acolhida da população LGBTI, inclusive refugiados: (i) **Centro de Cidadania LGBTI Cláudia Wonder**, na região oeste do Município paulista; e o (ii) **Centro de Acolhida Especial Casarão Brasil** para mulheres trans. A atuação se dá junto às e aos profissionais do sexo com o projeto "Profissional do Sexo: Salve Gabriela Leite" distribuindo insumos, material informativo e acolhendo demandas e necessidades diversas dentro de nosso escopo de atuação.

Além disso, é desenvolvido, em parceria com o Consulado dos Países Baixos, o projeto "Human Rights for LGBTI Refugees" (Direitos Humanos para LGBTI Refugiados), em uma frente demandada pelo próprio Consulado a fim de apoiar iniciativas que aliam democracia pública e cidadania.

Casarão Brasil realiza atividades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos, atuando de forma continuada, permanente e planejada no território, em conformidade com o art. 2º e suas tipificações, da Resolução 27 CNAS, de 19 de setembro de 2011,

A OSC Casarão Brasil, existindo e resistindo por 13 anos é um exemplo tácito da relevância do PNDH-3[1], no qual propõe uma transversalidade de diretrizes, ações e objetivos aliados ao compromisso social e nacional. Dessa forma, o Casarão Brasil atende aos requisitos necessários para pactuação no que tange as ações locais, em alinhamento às políticas públicas desenvolvidas pelo Governo a fim de se viabilizar resultados esperadas.

Ademais, a entidade nasceu com o cerne da garantia ao respeito à livre orientação sexual e suas diversas identidades. Os objetivos efetivamente promovem ações fomentadoras e geradorados efetivas de inserção e reconhecimento quanto aos direitos da comunidade LGBTI através de todos os nossos projetos, iniciativas e ações pontuais.

(1 Instituído por Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009 e atualizado por Decreto nº 7.177, de 12 de maio de 2010)

Para o cumprimento com as obrigações no avanço dos direitos humanos e à inclusão de pessoas LGBTI, o Casarão Brasil busca disseminar em suas iniciativas e projetos as principais normase padrões de direitos humanos.

A organização busca com seus projetos fomentar o conhecimento da comunidade e também dos principais atores dos processos no que se refere às declarações, tratados, organismos e mecanismos de direitos humanos que, em conjunto, explicam o conteúdo da amplitude dos direitos humanos que todos os indivíduos têm e que ajudam a clarificar as obrigações dos Estados com vista a assegurar que estes direitos possam ser efetivamente usufruídos por todos. Nos últimos anos, as preocupações sobre violações dos direitos humanos de pessoas LGBTI têm recebido cada vez mais atenção, por e tratar de uma realidade.

A atuação da organização também está pautada nos "Princípios Yogyakarta - A Aplicação do Direito Internacional em Matéria de Direitos Humanos em relação à Orientação Sexual eIdentidade de Género", um importante instrumento de direitos humanos. Os "Princípios Yogyakarta", cuja origem remonta uma cidade da Indonésia, constituem um conjunto de princípios que aplicam normas do direito internacional em matéria de direitos humanos a temas que afetam pessoas LGBTI e, também, identificam direitos específicos e deveres e obrigações com vista a assegurar que pessoas LGBTI possam exercer e usufruir desses direitos.

Assim, nossas atividades, iniciativa e projetos objetivam impactar positivamente a sociedade em geral e nosso público assistido: criar talentos; fomentar o "pertencimento"; ampliar o conhecimento e os direitos humanos; criar engajamento; elevar a autoestima; humanizar ações e projetos; democratizar o acesso ao público alvo de nossas ações.

Além disso, buscamos atender ao plano de ação da ONU voltado para o alcance dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável até o ano de 2030, além de atendermos atambém, através de nossos projetos, o programa de atividade para a implementação da Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024).

3. JUSTIFICATIVA

3.1. Caracterização de Interesses Recíprocos

O Casarão Brasil fortalecerá a política de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, por meio da execução de ações de inclusão de mulheres trans no mercado formal de trabalho.

3.2. Descrição da realidade e problema a ser resolvido

No que se relaciona à empregabilidade desta camada da comunidade LGBTI, há somente cinco anos houve um acréscimo de vagas. As vagas preenchidas são predominantemente de homens cis, heterossexuais com ensino médio, com idade de 25 a 46 anos.[5] De 3.418 profissionais cadastrados, 70% do banco de dados do PARR –Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados se concentra em 5 nacionalidades – Venezuela (25%), Angola (18%), República Democrática do Congo (17%), Nigéria (9%), Síria (5%), Guiné Bissau, Guiné Conacri, Cuba, Colômbia e Camarões. Houveram, até o momento, 440 contratações, 519 encaminhamentos para projetos de formação profissional; em 2020, 270 profissionais foram cadastrados, dos quais 197 (73%) de origem venezuelana, 276 entrevistas realizadas, 69 contratações nas seguintes áreas: administrativa, atendimento, operacional, serviços gerais e jovem aprendiz. Por certo, a pandemia da Covid-19 afetou esse fluxo.

Na realidade da comunidade LGBTI, certamente o segmento mais afetado refere-se às mulheres trans. O perfil destas mulheres geralmente não se "enquadra" nas funções das vagas em empresas privadas. Com as **atividades do Casarão Brasil, identificamos que existe um necessário treinamento e capacitação para que estas mulheres também possam vir a ser inseridas no mercado de trabalho, usufruindo de um espaço que tende a invisibilizá-las, criando estigmas e clichês**.

Hoje, o Casarão Brasil, atende, em média, 300 mulheres e homens trans que estudam e também acompanham e participam das oficinas, capacitações e workshops oferecidos pela Casarão Brasil – Associação LGBTI. Identificamos diferentes perfis e motivações que bem desenvolvidos poderão ser direcionados a processos seletivos e futuras contratações. Mas, é tangível a resistência (relutância) que as empresas ainda têm com a contratação de mulheres trans.

O objetivo é transformar essa realidade, desenvolvendo estes talentos e oportunizando maneiras para essas mulheres enxerguem um horizonte além de suas vulnerabilidades.

Os dados apresentados são reveladores e há uma urgência em atuar nesta frente que, certamente, tende a aumentar.

Portanto vislumbramos um **curso que potencializa talentos e oferece um amplo espectro para atuação que é a área cultural**. É um segmento que tende ao crescimento, seja em época de crise, seja em época próspera.

Além da Confecção de Perucas – módulos básico e avançado, também é importante oferecermos uma **oficina sobre empregabilidade, montagem de curriculuns, noções de direitos humanos, saúde**, dentre outros assuntos relevantes.

[4] Fonte: UNHCR/ACNUR – plataforma online: https://datastudio.google.com/u/0/reporting/11eabzin2AXUDzK6_BMRmo-bAIL8rrYcY/page/1KIU

[5] Fonte: Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados(PARR) – idealização da EMDOC – apoio institucional ACNUR - 2021

3.4 Resultados esperados

Retirar mulheres trans em todas as suas pluralidades, da margem social a que estão expostas e da violência. Torná-las multiplicadoras de informações, conhecedoras dos seus direitos e de suas iguais, sabendo identificar casos de machismo, sexismo e misoginia.

Oportunidades de trabalho ou emprego com a efetiva inserção ou reinserção no mercado de trabalho das pessoas qualificadas;

Contribuir para pessoas iniciarem o próprio negócio a partir da qualificação e descoberta de talentos;

Ademias, resultará no estímulo e na participação e incidência política e cidadã da população LBTI+.

Preparará a atuação como defensoras perante a rede pública para acolhimento, proteção e reparação em caso de risco, situação de vulnerabilidade social, violência ou violação de direitos.

Por consequência do acesso a informação e formação, garantir o efetivo acesso à justiça e o exercício da plena cidadania da população LBTI+ no Municípios de São Paulo.

3.3. Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

Esta proposta de trabalho da Organização Casarão Brasil tem relação direta com os objetivos e diretrizes do programa fomento à empregabilidade das mulheres Trans, instituído por esse Ministérios, a qual tem por objetivo principal desenvolver ações para a capacitação e qualificação dessas mulheres, promovendo a inclusão dos(as) capacitados(as) em programas de estágios/trainees em empresas públicas, privadas e instituições parceiras.

Portanto, essas ações vão ao encontro dos objetivos e diretrizes do programa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, qual seja o fomento à empregabilidade das mulheres Trans.

3.4. Objeto

Promoção da Empregabilidade da população LGBTQIA+ no Município de São Paulo.

4. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral

Promover ações de inclusão de mulheres Trans no mercado formal de trabalho, por meio de Oficinas de confecção de perucas e Oficina sobre empregabilidade.

Os dois módulos promoverão a formação profissional de 300 mulheres trans ao longo de 12 meses de projeto.

Construir um caminho de amor, num processo de arrecadação de fios de cabelos, processamento,confecção e doação de perucas, contribuindo para elevar a autoestima e a qualidade de vida do público-alvo envolvido.

5.2. Objetivos Específicos

Acreditando nesse poder de transformação que os cabelos possuem, e com o objetivo de ajudar as mulheres Trans, resgatar sua autoestima, nesses momentos de tantas transformações, assim contribuímos também com a **prevenção de doenças**.

Formar mulheres Trans para confecção de perucas oferecendo condições para o empoderamento da mulher, por meio da educação em autonomia econômica.

Realizar oficina sobre empregabilidade para mulheres Trans na cidade de São Paulo.

6. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

A Entidade possui ampla experiência no âmbito do social e cultural, atuando desde os anos 2008 com projetos sociais e culturais. A partir de 2020 iniciou a gestão de espaço com atendimento multidisciplinar para a população LGBTI em situação de extrema vulnerabilidade social e a gestão de um centro de acolhida para mulheres trans. Também em 2020 promoveram um curso básico de panificação para 30 mulheres trans.

Ainda em 2021 firmou parceria com o Consulado dos Países Baixos para atendimento integral da população LGBTI refugiados no município de São Paulo.

A Entidade, para além de possuir ampla experiência na área, conta com uma rede de apoio que fornece doações regulares de itens de vestuários, cama e banho, cestas básicas, itens alimentícios e trabalho voluntariado.

Hoje, a entidade conta com 31 colaboradores em regime CLT, entre eles: 3 psicólogas, 3 assistentes sociais, 1 pedagoga, 1 assessor jurídico, 1 assistente de comunicação, 1 assistente administrativo, 2 educadores de pares, 8 educadores sociais, dentre outros, consultorias contábil e jurídica especializadas no Terceiro Setor, assim como suas contas são transparentes e publicizadas em jornais de grande circulação. Visando ainda garantir os aspectos técnicos inerentes ao uso da Plataforma Mais Brasil, a Entidade possui o apoio de um técnico em monitoramento e demais articulações com a Plataforma Mais Brasil.

Declaro, em atendimento ao disposto na Lei 13.019/2014, de 31 de julho de 2014 e no artigo 26 da Portaria Internacional n° 507, de 24 de novembro de 2011, que o CASARÃO BRASIL-ASSOCIAÇÃO LGBTI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 10.013.459/0001-83, com endereço na Rua José Bonifácio, 278 - 7ª - sala 710 - Sé, São Paulo - SP, 01003-000, Telefone (011) 99463-0537, E-mail: casaraobrasil.projetos@gmail.com, neste ato, representada pelo seu representante legal, ROGÉRIO DE OLIVEIRA, com endereço em São Paulo, Telefone: (011) 99463-0537, possui capacidade técnica e gerencial e recursos necessários para a execução do

objeto apresentado nesta proposta de trabalho. Casaraobrasil2021@

6. PÚBLICO ALVO

Estima-se o público-alvo direto de 300 mulheres Trans em 12 meses de projeto.

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Descrição da Meta	**Vigência**	**Valor**
Meta 1 – **Promoção da Empregabilidade da população LBGTQIA+ no Município de São Paulo**	01 de setembro de 2023 à 01 de julho de 2025	**R$ 296.245,00**
Descrição das etapas	**Vigência/Execução**	**Valor**
Etapa – 1 Estruturação e Acompanhamento da Execução das ações	01 de setembro de 2023 à 01 de julho de 2025	R$ 188.500,00
Etapa - 2 Divulgação das ações de Oficinas de confecção de perucas e Oficinas sobre empregabilidade para mulheres Trans na cidade de São Paulo - SP	01 de setembro de 2023 à 01 de julho de 2025	R$ 49.900,00
Etapa 3 – Realizar Oficinas de Confecção de perucas para mulheres Trans na cidade de São Paulo	01 de setembro de 2023 à 01 de julho de 2025	R$ 57.845,00

8. INDICADORES DE DESEMPENHO

Etapa 1: Estruturação e Acompanhamento da Execução das ações

Preliminarmente destaca-se que esta etapa (base das etapas e do objeto) foi idealizada em conformidade com a transparência, prevenção, integridade, visando o acompanhamento daboa e regular execução físico-financeira. Em segundo lugar segue os indicadores:

Relatório Parcial Físico de Cumprimento do Objeto: este documento será inserido na plataforma transfere.gov concomitante à execução desta fase, acompanhado, dentre outros, de:

i) Chamamento público simplificado contendo: edital de seleção, currículos e demais documentos comprobatórios para a contrataçao da equipe multidisciplinar;
ii) Contrato de prestação de serviços da equipe multidisciplinar;
iii) Notas fiscais ou recibo de pagamento de bem ou serviço contratados com recursos do presente instrumento a ser celebrado;
iv) Reuniões trimestrais estratégicas e de avaliação da execução das ações previstas no plano de trabalho, sem prejuízo de realização de possíveis reuniões para avaliação de demandas extraordiniárias;
v) Registro concomitante das atividasdes cumpridas, na plataforma Transfere.gov, como forma de comprovar a boa e regular execução dos recursos;
vi) Orçamentos e propostas de cotação de preços das despesas;

Etapa 2: Divulgação das ações de Oficinas de confecção de perucas e Oficinas sobre empregabilidade para mulheres Trans na cidade de São Paulo - SP

1 Relatório fotográfico de divulgação dos serviços e ações ofertadas;
2 Pesquisa contendo índice de pessoas atingidas pela ação de divulgação.
3 Nota fiscal de aquisição dos serviços gráficos.
4 Reuniões para alinhamento de estratégias de divulgação, ex. Locais, público alvo etc.
5 Relatório contendo o próprio material gráfico produzido em versão digital e impressa, indicadores do quantitativo de materiais distribuídos
6 Fotografias do material afixiado nos espaços de atendimento, da execução das ações/atividades;
7 Relatório com o previsto e executado (material entregue e onde entregue);
8 Estatistica da procura dos serviços por meio do material gráfico divulgado

Folder (500)
Designer gráfico (01)
Banner (02)
Social media (01)

Etapa 3: Realizar Oficinas de Confecção de perucas para mulheres Trans na cidade de São Paulo

Serão utilizados como indicador de desempenho da etapa Oficina de Confecção dePerucas,entre outros:

i) Contrato e recibo de prestação de serviços por parte do oficineiro; (orientamos que todo o pessoal que prestar serviço neste Termo de Fomento tenha contrato
ii) Lista de presença ou inscsrito, no caso de oficinas ***on line***;
iii) Fotografias;
iv) Relatório consolidado do previsto e efetivamente executado, com justificativas,se necessárias ao ponto.

9. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

META 1	ETAPA/FASE	PRODUTO
Promoção da Empregabilidade dapopulação LBGTQIA+ no Município de SãoPaulo	**1** Estruturação **R$ 188.500,00**	Coordenador-Geral (01) Assistente Administrativo (01); Consultoria técnica especializada (01); Assistente de coordenação (01)
	2 – Divulgação das ações **R$ 49.900,00**	Folder (500) Designer gráfico (01) Banner (02) Social media (01)
	3 – Realizar Oficinas de Confecção de perucas para mulheresTrans na cidade de São Paulo. **R$ 57.845,00**	Instrutor (01) Educador de pares (01) Maquina de costura (02) Alimentação para as Oficinas

10. METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Etapa 1 - Estruturação e Acompanhamento da Execução das ações

Esta etapa coaduna com a transparência e controle, além da execução das demais fases do Termo de Fomento coordenadas com a organização e planejamento estratégico, assim com a adoção de práticas de gestão administrativa, e Integridade e Governança, necessária e suficiente para coibir a obtenção, individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens indevidas.

Dessa forma, como condicionante as demais etapas, a estruturação abrange: - Processo de Seleção e Contratação Simplificada, para a aquisição de serviços (equipe multidisciplinar) e bens, como preparatória as demais etapas; - Planejamento das atividades procurando e firmando parcerias com a comunidade e setor empresarial; - Articular ações de sensibilização junto às secretariais, órgãos estaduais e outras instituições públicas para melhorar a qualidade do atendimento à população LGBTQIA+; viabilizar a execução das atividades de qualificação com vistas a efetivar as oportunidades em emprego ou trabalho dos beneficiários; - Acompanhamento continuado da execução física e financeira, com registros tempestivos no Transfere.gov.

Portanto, esta etapa serve ao propósito de garantir a correta aquisição das despesas constantes do plano de aplicação detalhado e contratação de profissionais da equipe técnica multidisciplinar. Parte desta equipe (ver detalhamento por etapa) será efetivada nesta etapa de estruturação, para que seja possível iniciar a execução da meta.

Etapa 2: Divulgação das ações de Oficinas de confecção de perucas e Oficinas sobre empregabilidade para mulheres Trans na cidade de São Paulo - SP

Disseminar, divulgar, tornar público e conhecido da população – público deste objeto – as ações de Oficinas de confecção de perucas e Oficinas sobre empregabilidade na cidade de São Paulo.

Na etapa seguinte, serão realizadas as formações, propriamente dita, na respectiva cidade, conforme cronogramas.

Para a eficácia da divulgação das ações, e consequentemente a disseminação e informação sobre a formação, a Instituição utilizará como estratégia para atingir a população, chamamento público simplificado para seleção dos interessados, mediante o material gráfico; redes e site, locais de grande circulação de pessoas, com casos de violência e discriminação, espaço públicos e privados,com a autorização específica. Também ocorrerão sensibilizações e orientações no ambiente de trabalho com vistas a estimulação à empregabilidade e o combate a discriminação.

A equipe de conteúdo produzirá materiais acessíveis com conteúdos formativos e reflexivos sobre as vivências trans de forma interseccional e transversal às questões de raça, classe, religiosidade, gênero, dentre outras. Enquanto isso, a programação do seminário será elaborada priorizando o processo dialógico e fomento do debate e da reflexão crítica sobre os contextos sociais,econômicos e culturais.

Folder (500)
Designer gráfico (01)
Banner (02)
Social media (01)

Etapa 3: Realizar Oficinas de Confecção de perucas para mulheres Trans na cidade de São

Paulo.

Utilizamos um cadastro com informações detalhadas de cada mulher trans que nos procura, nesse cadastro temos as especificações da peruca que será confeccionada de forma personalizada, onde ela é ouvida primeiramente pela equipe.

Teremos campanha contínua para doação de cabelos e várias urnas para recolhimento da doação das mechas.

A partir da necessidade levantada, faremos a separação dos cabelos de acordo com o tipo do fio, cor (e se for necessário também colorimos o cabelo), iniciamos a confecção da peruca sob medida.
As vagas para o curso profissionalizante, ocorrerão mediante demanda e por ordem de inscrição, seguindo com a prioridade para mulhere trans em situação de vulnerabilidade.
Ao término do curso as participantes receberão certificados.

CAPACITAÇÃO: Oficina de Confecção de Perucas– Módulos Básico e Avançado
PÚBLICO ALVO: mulheres Trans
NÚMERO DE PARTICIPANTES: 300 vagas **CARGA HORÁRIA –** 300 horas

As oficinas [módulos básico e avançado] ocorrerão duas vezes por semana, com total de 4 horas de aula, totalizando ao final do curso 300 horas com 75 aulas. Maximo de 30 pessoas por Oficina.
Serão formadas 300 mulheres trans para a feitura/comercialização de perucas.
As prés-inscrições serão realizadas através de formulário criado no Google Forms, telefone, grupo de WhatsApp e celular. As presenças serão computadas através de frequencia, a fim de que os certificados sejam disponbilizados para aquelas que frequentaram até 80% das aulas.

Metodologia
1 – Módulo básico
Para a confecção das perucas em seu módulo básico foi montado um procedimento metodológico descrito abaixo:
1. Cardamento dos fios
Os cabelos recebidos no projeto por doação de salões, Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo, parceiros, cabeleireiros e outras associações são pesados, cadastrados e separados por cor e tamanho. As mechas são guardadas em local seco até o uso. Quando a mecha vai ser utilizada para

confecção da peruca ela é cardada anteriormente. O cardamento é o processo de pentear as mechas segurando fortemente na ponta do cabelo, para separar os fios mais curtos e/ou quebrados. O cabelo cardado é então separado.

2- Módulo avançado

2.1 - Montagem, aplicação e remoção de mechas e faixas;

- Divisão dos cabelos;
- Cabelos humanos x sintéticos x orgânicos;
- Orientação de coloração e textura;
- Manutenção;
- Instrumental.

2.2 - Fixação de Próteses Capilares

- Tipos de próteses e técnicas de fixação
- Preparação do couro cabeludo e da prótese para fixação
- Os removedores de prótese capilar

2.3 - Tipos de Próteses Capilares

- Por que optar por uma prótese capilar?
- Prótese capilar de tela e silicone

2.4 - Relação do formato da prótese com a alopecia

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês/Ano	Valor (R$)	Meta/Etapa
Concedente 21AR	**Setemrbo/2023**	**R$ 150.000,00**	**1/1-4**
Concedente 21AR	**fevereiro/2024**	**R$ 146.245,00**	**1/1-4**
Total		**R$ 296.245,00**	*******
Convenente Nos termos do art. 35, §1º, Lei 13.019/14 a instituição é isenta de assegurar contrapartida.		**R$ 0,00**	**R$ 0,00**

12. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

10. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO:

Meta 1 – Promoção da empregabilidade da população LGBTQIA+ no Município de São Paulo.							
Etapa 1: Estruturação e Acompanhamento da Execução das ações							
Tipo Desp.	**Descrição**	**Cód. Nat.Desp**	**Nat.Aqui.**	**Un.**	**Qtd**	**Valor Unit.**	**Valor Tot.**
SERVIÇO	Coordenador – Geral	33903999	Recursos do Termo de fomento	MÊS	16	R$ 4.000,00	R$ 64.000,00
SERVIÇO	Assistente Administrativo	33903999	Recursos do Termo de fomento	MÊS	16	R$ 2.500,00	R$ 40.000,00
SERVIÇO	Assessoria técnica especializada	33903999	Recursos do Termo de fomento	MÊS	16	R$ 2.000,00	R$ 32.000,00
SERVIÇO	Condominio	33903910	Recursos do Termo de fomento	MÊS	12	R$ 1.500,00	R$ 18.000,00
SERVIÇO	Assistente de coordenação	33903999	Recursos do Termo de fomento	MÊS	12	R$ 1.500,00	R$ 18.000,00
TRIBUTO	Inss Patronal 20% advogado	33904718	Recursos do Termo de fomento	MÊS	10	R$ 300,00	R$ 3.000,00
SERVIÇO	Advogado	33903699	Recursos do Termo de fomento	MÊS	9	R$ 1.500,00	R$ 13.500,00
Total Etapa 1							**188.500,00**
Etapa 2: Divulgação das ações de Oficinas de confecção de perucas e Oficinas sobre empregabilidade para mulheres Trans na cidade de São Paulo - SP							
SERVIÇO	Designer Gráfico	339039.63	Recursos doTermo de fomento	Mês	16	R$ 2.000,00	R$ 32.000,00

SERVIÇO	Social media	339039.63	Recursos doTermo de fomento	Mês	10	R$ 1.500,00	R$ 15.000,00
SERVIÇO	Folders	339039.63	Recursos do Termo de fomento	UN	500	R$ 5,00	R$ 2.500,00
SERVIÇO	Banners	339039.63	Recursos doTermo de fomento	UN	2	R$ 200,00	R$ 400,00
Total Etapa 2							**49.900,00**
Etapa 3 – Realizar Oficinas de Confecção de perucas para mulheres Trans na cidade de São Paulo							
SERVIÇO	Instrutor (E3)	33903999	Recursos doTermo de fomento	H/A	300	R$ 100,00	R$ 30.000,00
SERVIÇO	Educador de Pares (E3)	33903999	Recursos doTermo de fomento	UN	11	R$ 1.500,00	R$ 16.500,00
BEM	Máquina de Costura	44905299	Recursos doTermo de fomento	UN	2	R$ 1.300,00	R$ 2.600,00
SERVIÇO	Alimentação para as oficinas	33903999	Recursos doTermo de fomento	UN	10	R$ 874,50	R$ 8.745,00
Total Etapa 3							**57.845,00**
total							**R$ 296.245,00**

NOTA EXPLICATIVA: A rubrica alimentação é permitida tanto pela Lei 13.019/14 como pelo MANUAL TÉCNICO ORÇAMENTÁRIO, 2022; Será fornecida aos participantes das capacitações, oficinas, rodas de conversas, ou seja, tem relação direta e imediata com o objeto, ora proposto;Guarda relação com os princípios constitucionais e administrativos; É imprescindível como parte da execução dessa etapa, que garantirá a particiáção efetiva e evitará a fuga dos participantes dessas atividades.

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Para dar transparência e publicidade a todas as etapas propostas, o Casarão Brasil - Associação LGBTI divulgará o chamamento simplificado para aquisição de serviços e bens nas redes sociais Facebook e Instagram, e em murais de empresas, órgãos, entidades e instituição de ensino.

Em ato continuo, com a equipe inicial devidamente contratada será preparada a etapa de divulgação propriamente dita, por meio da distribuição de impressos em locais de grande circulação, na sede da entidade e de cards nas redes sociais; a publicização das ações e também será por meio de material impresso ou digital, além dos próprios profissionais e apoio dos parceiros público ou privado; para o chamamento da população interessadas nas atividades de formação e inserção no mercado de trabalho será utilizado o material gráfico e cards anunciados estrategicamente ao público, prioritariamente ao público trans, que frequentemente recorre a prostituição como meio de renda. Para aperfeiçoar a divulgação do objeto será criada uma página nessas redes onde serão apresentadas as ações que serão realizadas, aquelas que foram concluídas e seus resultados, contribuindo para maior transparência e publicização do projeto junto ao público alvo, a quem se interesse pelo tema e ao público em geral.

Os serviços e ações serão divulgados por meio dos folders e banners já citados na etapa 2 do presente plano de trabalho, além do encaminhamento de releases para os veículos de comunicação afim de proposição

de pautas que possibilitem maior alcance de pessoas a serem beneficiadas pelas atividades detalhadas nos objetivos específicos.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A convenente adotará o monitoramento e avaliação, como ferramentas de gestão de riscos, exigidas pela Governança, Programa de Integridade ou Compliance, previstas na legislação: Lei n. 13.019/14 (art. 58 e seguintes), Decreto n. 9.203/17, entre outras, aplicáveis as Transferências Voluntárias.

Dessa forma, a avaliação do cumprimento do objeto ocorrerá trimestralmente, por meio de relatório parcial de cumprimento do objeto, de forma a propor alternativas aos problemas que possam advir deste processo, além de implementar medidas corretivas visando atingir as metas planejadas bem como melhorias das já alcançadas.

O Casarão Brasil têm como prerrogativa em suas ações pontuais e contínuas a realização e avaliações permanentes seja dos colaboradores como da ação e atividades propriamente dita. As atividades são devidamente compiladas, articuladas, sistematizadas e formalizadas na produção, registro, acompanhamento e análise crítica destas informações que são geradas, revertidas em relatórios objetivando a melhoria de políticas públicas para a comunidade LGBTI, de nossos programas, produtos e serviços oferecidos para nossos beneficiários e assistidos.

Cada instrutor tem como função realizar avaliações com os(as)participantes do curso profissionalizante em seus módulos básico e avançado, identificando falhas, gargalos e interesses.

Assim também ficará mais completo o banco de dados dos participantes do projeto a fim de ampliar as informações chave para que os encaminhamentos de empregabilidade sejam ainda mais efetivos.

O uso de questionários, avaliações, listas de frequências e participação serão mensais, acompanhando o cronograma de execução do projeto.

A avaliação periódica dos resultados será semestral realizada pela coordenação deexecução do termo em conjunto com os instrutores e a equipe.

Ao final da execução do objeto será entregue um relatório de execução e cumprimento do objeto visando uma visão global dos resultados, encaminhamentos e possibilidades do projeto, bem como a atuação da entidade junto à comunidade de refugiados e outras informações relevantes.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASE

M	E	2023 2024 2025											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

10. CRONOGRAMA DE VIGÊNCIA:

A vigência do Termo de Colaboração será até 01 de julho de 2025.

11. EQUIPE E PARCERIAS

Cargo	Perfil	Atribuições	Nº de profissionais	Jornada de trabalho	Período de Contratação/mes	Remuneração	Atividades a serem desenvolvidas	Relatório das Atividades	Natureza de Trabalho	Folha de Ponto
Coordenadorgeral	Liderança, bom ouvinte, organizado, dinâmico, comunicador	Coordena e articula todas as ações de todasas etapas do projeto junto à equipe, auxilia e monitora o plano de execução e cronogramade atividades. Efetua pagamentos. Planeja e executa ações com iniciativa pública e privada em conformidade com o cronograma de atividades. Aprova os recursos humanos a serem contratados. Monitora diretamenteos recursos financeiros. Coordena e articula a equipe. Coordena atuação dos instrutores, monitores e palestrantes. Promove reuniões de acompanhamento e monitoramento com toda a equipe.	1	40horas/semana	12 meses	R$ 4.000,00	Coordena o projeto, executa os pagamentos, coordena as atividades em geral,articula as ações do projeto junto às instituições parceiras, identificação de lideranças, auxilia e monitora o plano de atuação junto aos órgãos de gestão.	*relatório de atividades demonstrando as atividades desenvolvidas pelo coordenador*	MEI	N/A

Assistente administrativo	Organização, pró-atividade, dinâmico,boa comunicação, ótimos conhecimentos dalíngua portuguesa, gramática portuguesa, noçõeslíngua estrangeira (espanhole inglês)	Apoia todas as atividades do coordenador ao longodo projeto, organiza documentos, publica os editais de chamamento, desenvolve atividadesjunto à equipe, desenvolve e formata os contatos de prestadoresde serviço, organiza e entrega ao contador os documentos referentes ao projeto, organiza a agenda de toda equipe,distribui texto para equipe a ser formatadopelo assistente de comunicação, acompanha o sistema Transferegov.br , acompanha comprovantes de pagamento junto ao coordenador, acompanha e monitora o cronograma de atividades.	1	30 horas semanais	12 mes es	R$ 2.500, 00	Responsável pela organização administrativa doprojeto e na organização do planejamento . Assessora o coordenador em questoes administrativ as e financeiras, acompanha monitoramen to eavaliação do dronograma de trabalho, monitora o trâmite de andamentode atividades, organiza os pagamentos, organizabanco de dados, organiza documentos.	*relatório de atividades demonstran do as atividades desenvolvid as pelo assistente*	MEI	N/A

Instrutores	Prover suporte, conhecimentos e oportunidades parao desenvolvimentodos participantes, auxiliando-os a enfrentar problemas e desafios; organizador, comunicadores, dinâmicos, domínio da língua portuguesa e noções de línguas estrangeiras	Liderar as capacitaçõese instruir e disseminar o conhecimento aos jovens beneficiários	2	8 horas semanais para a etapa 3 e 4 horas para a etapa 4	300 horas para a etapa 3 e 100 horas para a etapa 4	R$ 100,00/aula	Preparar e ministrar treinamentos, atividades teóricas e práticas conforme projeto estabelecido, orientar, acompanhare avaliar o aprendizado, prepararmateriais necessáriospara realização das tarefas pelos participantes e treinandos, manter atualizados e corretos os registros das atividades sob sua responsabilidade, participar da elaboração de recursos instrucionais que atendam aos objetivos das atividades programadas, planejar, preparar e entregar atividades de treinamento que facilitam experiências de aprendizagem, apoiaros participantes comorientações e esclarecimentos sobre o conteúdo, buscando garantir a compreensão e apreensão do conteúdo didático dotreinamento, ministrar treinamentos técnicos	Relatórios de acompanhamento,frequências, desenvolvimento deatividades. Relatórios e monitoramento deadequações de conteúdos. Reuniões com coordenação	MEI	/

							e comerciais, aplicar avaliações aos treinandos, sempre que solicitado, realizar o input de informações dos treinamentos no sistema, zelar pelos brindes, materiais deapoio e equipamentos, que devem ser utilizados exclusivamente para treinamentos, buscar aprendizado contínuoatravés de pesquisasna internet, realizar visitas à concorrência, além de contato com a equipe, representar evalorizar a marca emseus treinamentos, deter informações avançadas sobre os produtos, multiplicaras informações e conhecimentos paraas equipes preparando toda infraestruturade salade treinamento.			
Educador de pares	Prover suporte, conhecimentos e oportunidades parao desenvolvimentodos participantes, auxiliando-os a enfrentar problemas e desafios; organizador, comunicadores, dinâmicos, domínio da língua portuguesa	O educador de pares é o responsável pela mobilização comunitária das populações chave que podem vir a se beneficiar dos cursos profissionalizantes e também será ponto focal para as atividades complementares e a oficina de língua portuguesa.	1	30 horas semanais	11 meses	R$ 1.500,00	O educador de pares é o responsável pela mobilização comunitáriadas populações chave que podem vir a se beneficiar dos cursos profissionalizantes, bemcomo será o ponto focal para as atividades complementares e informação e distribuição de insumospara prevenção às DST's/AIDS, hepatites e educação quanto ao uso da PrEP e prevenção combinada.	Relatórios de acompanhamento, frequencias, desenvolvimento de atividades. Relatórios e monitoramento de adequações de conteúdos. Reuniões com coordenação. Registro de fotos e vídeos quando necessário	MEI	N/A

Consultoria Técnica especializada	Experiência emgestão de SICONV Transfere.gov.	realizar gestão do termo na plataforma Transfere.gov de forma continua	1	40 horas semanais	12	R$ 2.000,00	realizar gestão do termo na plataforma Transfere.gov de forma continua.	*relatório de atividades demonstrando as atividades desenvolvidas pela consultoria técnica especialidade*	Prestação de Serviços pessoa jurídica	N/A
Advogado	OAB	Realizar serviços juridicos	*1*	40 horas semanais	10	O tempo suficiente para executar os serviços. 10 Meses R$ 1.500,00	Realizar serviços juridicos	*relatório de atividades demonstrando as atividades desenvolvidas pela consultoria técnica especialidade*	Prestação de Serviçospessoa fisica	N/A

12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – POR ELEMENTO DEDESPESA

NATUREZA DA DESPESA		VALOR TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
Código	**Especificação**			
33.90.**39**	Pessoa jurídica	R$ 293.645,00	R$ 293.645,00	
44.90.52	Material Permanente	R$ 2.600,00	R$ 2.600,00	
TOTAL		**R$ 296.245,00**	**R$ 296.245,00**	**ISENTO**

13. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

A entidade se compromete com a gestão continua do banco de talentos gerado por este projeto a longo prazo, oportunizando outras vagas para as mulheres Trans.

Ampliar as parcerias com a iniciativa privada a fim de efetivamente empregar a população assistida pelo projeto e ampliando o projeto de forma contínua.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Riscos identificados	**Análise qualitativa dos Riscos**	**Resposta aos Riscos Identificados**	**Monitoramento e controle dos riscos**
Repasse do recurso em data diversa do cronograma	Ajustar o Plano de Trabalho	Buscar as ações na modalidade telepresencial	Acompanhar o fluxo de previsão de pagamento tendo em vista serem cruciais para o êxito do projeto.
Contratação dos profissionais	Aguardar o pagamento pelo Ministério	Dar início ao processo de divulgação, seleção e contratação. Até que seja contratados, esta organização poderá estabelecer parecerias/voluntários para iniciar as ações, ainda que sejam de modo virtual.	Somente iniciar a execução por meio dos profissionais, após o efetivo pagamento do recurso financeiro pelo concedente.
Divulgação das ações de formação e qualificação profissional com interface com direitos humanos	Atrelado ao efetivo pagamento dos recursos financeiros	Utilizar as redes sociais para chamar parceiros voluntários para ministrar as formações on line	As formações presenciais dependerão da aquisição de bens e serviços, por exemplo, alimentação, transporte, palestrante ou oficineiro.
Adesão do público as ações de educação e formação	Acesso aos locais físicos	O público das formações presenciais serão informados, pelas redes sociais e material gráfico impresso, que serão fornecidos	As formações presenciais dependerão da aquisição de bens e serviços, por exemplo, alimentação, transporte, palestrante ou oficineiro.

		alimentação, ajuda de deslocamento e material didático.	
Resistência do setor empresarial privado em aderir a parceria pela destinação de vagas de trabalho a população LGBT	Sensibilizar as empresas e seus responsáveis com base em critérios objetivos, humanização, novas oportunidades, respeito e isonomia do acesso ao emprego, para a celebração de parcerias para contratação dos profissionais egressos do projeto.	Nutrir as oportunidades a partir dos primeiros contatos com o setor privado ou público, a fim de efetivar a parceria para oportunizar uma vaga de emprego ou trabalho das pessoas trans.	Fechamento e manutenção da pareceria em prol da inserção no mercado de trabalho das pessoas trans egressas do projeto de qualificação profissional ofertado
Fuga ou desinteresse na participação das atividades de capacitação em d.h. qualificação profissional.	Transformar as capacitações ou formações em efetivas oportunidades de trabalho; ou ambientes de trabalho respeitoso.	Acompanhamento através de ligações telefônicas, mensagens via whatsApp e caso seja necessário visitas as residências dos atendidos pelas ações descritas no presente plano de trabalho.	Canal de avaliação entre beneficiário e setor privado.

A discussão sobre gerenciamento de riscos estará presente em todas as reuniões mensais de planejamento e avaliação do projeto como parte integrante do processo de tomada de decisão. A análise dos riscos possibilitará reconhecer as probabilidades de sua existência, antever cenários futuros e antecipar a buscapor soluções estando um passo à frente de possíveis eventualidades, preparando a equipe para atuar no caso de situações que desviem da rotina prevista. O gerenciamento ocorrerá de forma sistemática, estruturada e alinhado aos contextos internos e externos do projeto.

Essas questões serão permanentemente acompanhadas tendo em vista serem cruciais parao êxito do projeto. Serão monitoradas de maneira dinâmica e interativa, possibilitando reagir com rapideze eficiência frente as mudanças que se apresentem necessárias. Considerando incialmente o prazo de apenas 12 meses para sua implementação o acompanhamento constante torna-se ainda mais premente, otimizando as mudanças positivas ou alterando rumos diante de situações adversas.

15. DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta proposta está em consonância com o programa de promoção e defesa de direitos humanos, lei, e com a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiênciae da eficácia.

Assim, na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova, para os efeitos e sob as penas da lei, que as informações constantes nesta Proposta de Trabalho são verídicas, inexistindo qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional, Estadual, Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual, Distrital ou Municipal, que impeça a celebração desse Termo de Fomento.

Casarão Brasil

Nesses Termos, Pede Deferimento.

São Paulo, 12 de março de 2025.

Rogério de Oliveira

Rogério de Oliveira
Presidente
Casarão Brasil – Associação LGBTI



Casarão Brasil